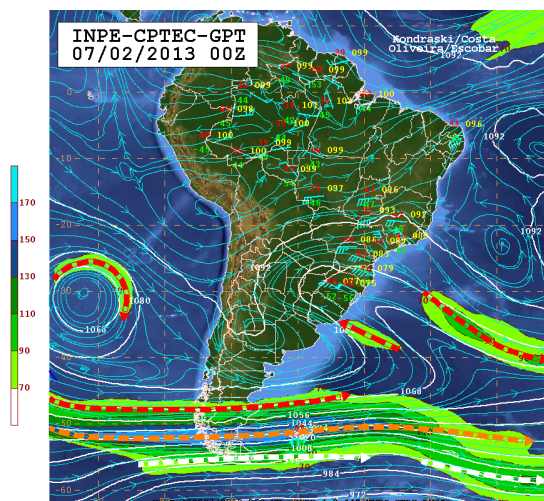


## Análise Sinótica

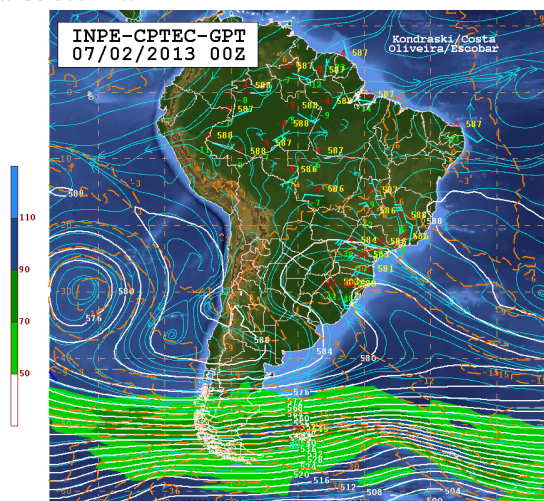
07 Februarv 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



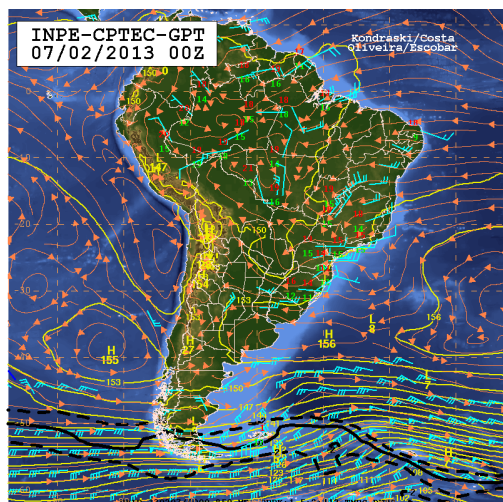
Na análise da carta sinótica de 250 hPa do dia 07/02, observa-se o domínio de uma circulação ciclônica através de vários cavados. O principal está atuando desde ontem (06) entre o Atlântico, Região Sul, norte da Argentina e Paraguai e contribuiu para chuva forte no norte do RS e parte de SC e do PR. Outro cavado atua entre o oeste de MT e SP e contribui para a presença da ZCOU em baixos níveis. Os jatos mais fortes atuam sobre latitudes mais elevadas, principalmente entre o Pacífico e o Estreito de Drake e estão acoplados zonalmente entre 47S e 55S. Uma forte circulação anticiclônica tem o centro na Província de Rio Negro, na Argentina, e deixa o tempo quente e seco nessa área, devido a compressão adiabática do ar das camadas altas para baixas na troposfera, pelo movimento subsidente do ar. Um VCAN atua barotropicamente no Pacífico em torno de 30S/91W. A Alta da Bolívia tem o centro deslocado para oeste e atua no sul do Peru. No Nordeste o escoamento apresenta a influência de um VCAN a leste de PE, cujo centro está localizado em 09S/24W.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa do dia 07/02, observa-se uma ampla área ciclônica, abrangendo parte das Regiões Sul e Sudeste do Brasil e o Atlântico adjacente, além do Paraguai e norte da Argentina. Esse cavado se amplificou nessa área e atua gerando forte instabilidade isolada entre o norte do RS e o PR. Entretanto ainda apresenta um ar relativamente frio com temperatura entre -11C e -10C entre o RS e o PR. Outro cavado atua entre o oeste de MS e o MT, o qual contribui para manter o canal de umidade da ZCOU. Um anticiclone atua entre e o leste da Argentina, ajudando a intensificar o aquecimento pela compressão adiabática neste setor. Percebe-se também a presença de uma circulação anticiclônica no Atlântico, que se estende até o interior do Nordeste do país. Um Vórtice Ciclônico (VC) atua no Pacífico nas proximidades de 30S/92W de forma barotrópica. A circulação de um VC atua no norte do Nordeste e seu centro está no Atlântico a leste de 05S/24W. Os ventos estão fortes no sul do Continente como reflexo dos jatos em altitude.

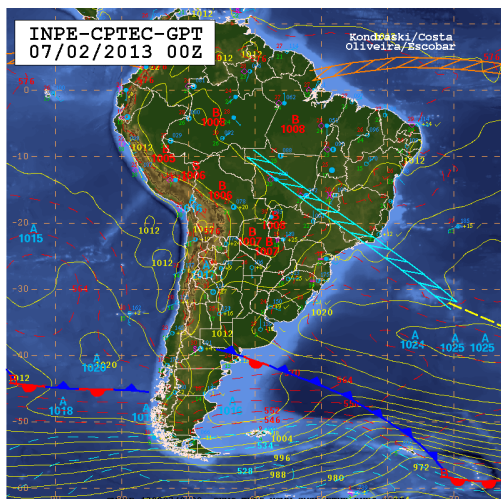
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa do dia 07/02, observa-se uma convergência dos ventos definida entre os estados de RO, MT, GO, sul de MG, SP e RJ e prossegue pelo Atlântico. Este padrão está associado à Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) e sua presença intensifica o levantamento de massa e ajuda a manter a instabilidade neste setor. Nota-se a presença de um cavado invertido entre o RS e o MS, resultado do aprofundamento da circulação de altos para baixos níveis. Este sistema determina o posicionamento e intensidade da ZCOU. Já os ventos de leste que atuam entre o litoral da Região Sul e de SP favorecem a advecção de umidade do mar para faixa leste deste setor. Entre o leste da Argentina e Uruguai percebe-se a presença de uma área anticiclônica, que garante tempo mais seco e quente neste setor. Em latitudes superiores a 48S o escoamento e quase zonal e evidencia uma forte baroclinia na região entre o Pacífico e o Atlântico. No Pacífico há uma circulação ciclônica com o centro em torno de 30S/94W evidenciando a presença de um escoamento barotrópico.



## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/02, observa-se a atuação da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) desde o Oceano Atlântico, adentrando sobre o continente pelo litoral norte de SP sul de RJ, centro-sul de MG, de GO e MT. Este sistema favorece a formação de nuvens, organizando uma banda de nebulosidade desde a Região Norte até o Atlântico. Nota-se um sistema frontal e cavado associado sobre o Atlântico (a leste de 15W). O anticiclone pós-frontal tem núcleo de 1025 hPa posicionado em torno de 38S/30W e adquire características do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Percebe-se outro sistema frontal estacionário atuando no sul da Província de Buenos Aires, na Argentina, com baixa pressão em torno de 58S/31W. Sobre o Pacífico um ramo estacionário de um sistema frontal também pode ser observado a sul de 44°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1020 hPa, e está posicionada em torno de 40S/84W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 01N e 04N sobre o Atlântico, e entre 04N e 07N sobre o Pacífico.

## Satélite

07 February 2013 - 00Z





## Previsão

O destaque para os próximos dias (até dia 09) é da presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que deverá provocar acumulados significativos de chuva de forma isolada em parte de SP, MS, sul e centro de GO, MT e RO. Outras áreas também terão condições para pancadas de chuva forte como grande parte do RJ, principalmente a região serrana e centro-sul desse Estado, no sul e triângulo de MG. Os modelos estão coerentes com a presença dessa chuva nessas áreas até o dia 09, porém identificam núcleos de chuva mais intensos no litoral sul de SP e os que convergem para isto são o ETA15, GFS, BRAMS e BRAMS5 para a tarde do dia 07. Entretanto os modelos BRAMS e BRAMS5 não apresentam chuva entre a tarde e a noite do dia 07 para áreas do sul de MG, Serra da Mantiqueira de SP e Vale do Paraíba do RJ. Em 48h (dia 08) as chuvas estarão mais concentradas, ao nível de acumulados de 24h, entre o litoral sul e oeste de SP, norte de MS, sul e centro-noroeste de MT e RO, e praticamente todos os modelos estão coerentes. No sábado (09) o tempo começa a ter mais períodos de sol e pouca chance de chuva entre o centro e norte de MG, interior da BA e leste de TO e de GO, devido a presença de uma circulação anticiclônica entre o Atlântico e o continente, no entanto, a convergência de umidade atuará entre SP, PR, MS e oeste e sul de MT, ainda pelo efeito do VC em 500 hPa. Simultaneamente a este escoamento no centro e sul do Brasil, a Região Nordeste terá a influência de um VCAN que contribuirá para pancadas de chuva entre SE e o MA, inclusive em áreas do semi-árido, tanto nesse dia como nos próximos, até dia 13 pelo menos. Isso também irá refletir na entrada da circulação anticiclônica no Sudeste, que diminuirá as condições de chuva entre o dias 09 e 13 para grande parte de MG e do ES. Na Região Sul além do VC, outro cavado atuará entre domingo (10) e quarta-feira (13), provocando pancadas de chuva nessa Região, no norte e nordeste da Argentina, Paraguai e Uruguai. Essas pancadas de chuva poderão ser localmente forte com muitas descargas elétricas e ventania. Neste caso os modelos estão bastante discrepantes em relação a esse novo cavado a partir de 120h (dia 11), pois no campo bórico, por exemplo, o modelo ETA15 intensifica um baixa pressão no Atlântico em torno de 38S/45W e o modelo BRAMS indica uma baixa pressão no oeste do RS. Já o modelo GFS não apresenta esse comportamento, apenas indica uma intensificação de uma frente fria que passará na Patagônia e amplificará o cavado para a Província de Buenos Aires na noite desse dia. Nas demais áreas das Regiões Norte e Centro-Oeste os próximos cinco dias (até dia 11) continuarão sendo com bastante nuvens e pancadas de chuva localmente forte.

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

